

Grupo Escolar "Virgílio Várzea," da cidade de
Itaiópolis.

Enunciado:

Tenho observado que em algumas escolas a divisão está sendo ensinada de um modo muito difícil.

Sendo a divisão uma das operações mais difíceis, para ensiná-la deve se adotar um método mais simples e compreensível para as crianças. Muitos professores ensinam a divisão multiplicando cada algarismo do quociente por outro do divisor, subtraindo o produto parcial do número correspondente ao dividendo.

A vantagem deste processo é de ser mais rápido e exercita os alunos no cálculo mental.

Porém, não se deve por causa disso adotá-lo no início do ensino da divisão pois, apresenta muitos inconvenientes, como sejam: é muito fácil errar; dificuldade que o professor encontra na correção, porque estando a conta errada precisa fazê-la desde princípio para encontrar o lugar onde a criança errou e isto devora muito tempo se o professor quiser fazer correções individuais.

Deve-se adotar o processo indicado pelo A. M. Elguayo, que é mais simples; os alunos facilmente compreenderão a divisão e terão mais entusiasmo em fazê-la porque cometerão menos erros e não forçarão tanto a sua memória, porque de tudo que exige muito esforço a criança não gosta e por isso fracassa frequentemente. Este processo (facilmente) facilita muito a correção e os erros são facilmente encontrados podendo ser logo indicados aos alunos; poupa o serviço do professor porque os alunos por si podem fazer as correções

se forem acostumados à auto-correção de seus trabalhos e possuírem uma atitude de crítica e exame reflexivo.

Argumentos.

O primeiro processo é condenado pelo A. N. Aguayo na Didática da Escola Nova na página 295. Aguayo aconselha que se ensine a divisão escrevendo cada produto debaixo do dividendo parcial e depois subtraindo pelo processo comum.

Conclusão.

Do meu ver acho que uma vez aprendida a divisão pelo processo aconselhado por Aguayo, seria bom continuar a divisão nas classes mais adiantadas, fazendo subtração mentalmente. A criança habituada a escrever cada produto debaixo do dividendo, perde a faculdade de resolver cálculos mentais. Quando a mesma criança quiser resolver qualquer problema oralmente encontrará muita dificuldade e não o conseguirá sem auxílio do lápis e papel. O programa de aritmética do 4º ano é extenso e verifica-se que, alunos habituados a resolver a divisão pelo 2º processo encontram grandes dificuldades, na determinação do máximo divisor comum, na simplificação das frações ordinárias, na extração dos inteiros, nos cálculos abreviados, etc., e são incapazes de resolver os mais simples cálculos.

Itaiópolis, 13 de setembro de 1943

Janã Joana Patrzyk. (professora de matemática)